



FAÇA AS PAZES COM O ANONIMATO

Ele tem de ficar cada vez mais importante, e eu, menos importante.

(Jo 3.30)

Quando João Batista disse essas palavras, já possuía um grupo de seguidores que, impressionados pela autoridade com que falava, passaram a cogitar a idéia de que ele mesmo talvez fosse o Messias esperado. A esses, João respondeu: “— Eu batizo vocês com água, mas está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.” (Lc 3.16).

Talvez por isso o próprio Jesus tenha dito ao povo: “Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho.” — Eu digo a vocês que de todos os homens que já nasceram João é o maior. Porém quem é o menor no Reino de Deus é maior do que ele.” (Lc 7.26-28).

O desejo de estar em evidência tem sido responsável pela derrocada espiritual de muitos artistas cristãos. Em muitos casos não trata-se apenas de um desejo pecaminoso, mas de uma necessidade motivada por uma auto-estima baixa. Artistas que carregam cicatrizes emocionais normalmente necessitam de auto-afirmação, o que lhes impulsiona a buscar os espaços de proeminência.

As lições de João Batista são muito sérias. Ele nos ensina que o problema não é ter sucesso, ser reconhecido e seguido, mas em como buscar o sucesso e o que fazer quando ele chega. Todo sucesso é bem vindo ao cristão, desde que este seja consequência do bom desempenho de sua missão, e não seu propósito principal. Pessoas que almejam tornar-se maiores que outras normalmente abandonam valores essenciais do cristianismo, como a humildade, o altruísmo e o amor. É difícil conciliar o caminho do sucesso com o caminho da cruz, por isso devemos fazer tudo simplesmente para agradar a Deus, e não por ambições egoístas (Fp 2.3).

Em alguns casos o sucesso é inevitável. São situações maravilhosas que precisam ser enxergadas como oportunidades de revelação da Glória de Deus, como Jesus mesmo nos instruiu: “Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu.” (Mt 5:16).

O que Jesus pede não é fácil, principalmente para nós, artistas, que muitas vezes depositamos grandes expectativas de que sejamos aceitos e valorizados através da nossa arte, mas o fato de termos carências não nos isenta da responsabilidade de revelarmos ao mundo a verdade, e a verdade é que somos apenas um canal. Tudo o que somos e fazemos veio de Deus, são presentes que refletem a beleza dEle neste mundo deformado pelo pecado. O simples fato dEle ter nos escolhido para espalhar essa beleza já deve ser suficiente para aquietar nosso coração e satisfazer nossos anseios mais profundos. Nossa identidade está nEle. Somos artistas dEle, por isso, toda glória é dEle, como disse Paulo: “Pois todas as coisas foram criadas por ele, e tudo existe por meio dele e para ele. Glória a Deus para sempre! Amém!” (Rm 11.36).

Mais importante do que ter seu nome escrito na calçada da fama dos homens é ter o seu nome escrito no Livro da Vida de Deus e ser amigo dEle. Talvez hoje, lendo esse



ADORE. MINISTRE.
INTERCEDA.

devocional, você tenha sido confrontado pelo Espírito Santo de Deus acerca das suas reais motivações. Se a Glória de Deus não tem sido o alvo absoluto da sua arte arrependa-se o quanto antes e faça as pazes com o anonimato.

Boa semana, pessoal!
Min. Tallita Todeschini